

O 3.º anniversario

DA

CINE-REVISTA

e a sua esplendida festa commemorativa

Com o presente numero, completa a «Cine-Revista» o seu terceiro anno de existencia, durante a qual lhe tem sido grato registrar constantes dedicações e incitamentos, que muito intimamente agradecemos, na certeza de os havermos acompanhado sempre com o mais ardente desejo de os merecermos.

Como nos annos anteriores, não quiz a Ex.^{ma} Empresa do Salão da Trindade, representada no nosso bom amigo sr. Arthur Emauz, deixar de ser gentil connosco, e essa gentileza traduziu-se, mais uma vez, n'uma homenagem aos fundadores da «Cine Revista», que consistiu n'uma festa cinematographica, realisada no mesmo elegante salão, em 4 do corrente.

O esplendido programma apresentado foi o seguinte:

1.^a parte — «Sarajevo» — «Beijo sob a metralha», drama de arte, em 4 actos.

2.^a parte — «Porto pittoresco» (um dos primorosos «films» de propaganda do nosso paiz editados pela Repartição de Turismo) «Cegar para ver melhor», drama de arte, em 4 actos.

3.^a parte — «A canção nacional» (fados á guitarra).

4.^a parte — «Lisboa» (outro «film» de propaganda) — «Uma representação», comedia em 2 actos — «Faty faz uma conquista», comedia burlesca em 1 acto.

O Salão da Trindade teve uma enchente completa, decorrendo todo o espectáculo animadissimamente, o que tanto vale dizer que a festa commemorativa do 3.º anniversario da «Cine-Revista» foi uma consagração devéras captivante para nós e para quantos a vêem desinvejosamente cumprir a sua missão de defensora e propagandista da arte cinematographica e do desenvolvimento d'esta em Portugal.

Abrangendo n'um apertado abraço de gratidão a todos os que, n'esse acto de significação intima nos distinguiram com o seu precioso concurso, permitta-se-nos que especializemos, na effusão d'este abraço, o gesto inesquecível de Arthur Emauz.